

PopEA - População, Espaço e Ambiente: SER-457

Seminário 2021 - Justificativa do Artigo

João Felipe Cardoso dos Santos

[joao.santos@inpe.br](mailto:joao.santos@inpe.br)

Artigo principal: *Mendonca and Silva (2020). Integration of census data based vulnerability in landslide risk mapping - The case of Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brazil. **International Journal of Disaster Risk Reduction**, v. 50, 101884, ISSN 2212-4209, <https://doi.org/10.1016/j.ijdrr.2020.101884>.*

Justificativa:

O deslizamento de terra ocorre de forma natural ao longo de terrenos inclinados devido a infiltração de água no solo. Porém, esse fenômeno é agravado pela ocupação e ação humana em sua expansão para terrenos mais inclinados e encostas de morros. É o caso da ocupação nas regiões costeiras do litoral norte de São Paulo e sul do Rio de Janeiro. Nessas regiões, a proximidade do litoral com a Serra do Mar, Serra da Bocaina e morros adjacentes impede um crescimento ao interior, intensificando a ocupação de áreas extremamente suscetíveis à deslizamentos.

Mendonca e Silva (2020) identificaram áreas de risco de deslizamento de terra no município de Angra dos Reis, RJ, com base em três componentes: perigo, exposição e vulnerabilidade. As componentes perigo e exposição foram definidas com base em mapas de suscetibilidade à deslizamento e densidade demográfica, respectivamente. Já a componente vulnerabilidade foi definida com base em 47 variáveis do censo de 2010 agrupados em três dimensões: física, social e econômica. Os autores então, compararam o risco de deslizamento com a componente vulnerabilidade e sem essa componente.

Considero relevante apresentar de que forma o censo foi aplicado por Mendonca e Silva (2020) e como essa componente alterou a espacialização das áreas de risco de deslizamento.